



Projeto Educativo de Alfena



2026/29

Índice

I.Introdução	3
II.A Escola	5
1.Breve Caracterização do Meio	5
2.Caracterização do Agrupamento	6
3.Resultados	10
4.Organograma do Agrupamento	12
5.Diagnóstico estratégico — Análise “SWOT”	13
III.Missão, Visão e Valores	15
IV.Plano Estratégico	16
Objetivos, indicadores, meios de verificação e metas	17
V.Projeto Educativo e Projeto Curricular de Escola	31
VI.Monitorização e Avaliação do PE	32
VII.Disposições finais	33
VIII. Siglas	34

I. Introdução

O Projeto Educativo (PE) constitui-se como instrumento de autonomia e documento estruturante do Agrupamento, consagrando a respetiva orientação educativa para um horizonte de três anos, através da explicitação de princípios, valores, metas e estratégias que enquadram o cumprimento da sua função educativa. Enquanto documento orientador, o Projeto Educativo assume-se como referencial de coerência para a ação organizacional e pedagógica, articulando a identidade da escola com a sua responsabilidade pública, em contexto de comunidade educativa e de território. A escola, entendida simultaneamente como organização e como sistema educativo com identidade própria, responde a desafios sociais e educativos que exigem participação, compromisso e inovação sustentada.

Neste enquadramento, o PE reforça a centralidade do processo de ensino e de aprendizagem e promove uma visão humanista da educação, alinhada com os referenciais curriculares e normativos em vigor, nomeadamente o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO), a Educação Inclusiva (EI), a Autonomia e Flexibilidade Curricular (AFC), as Aprendizagens Essenciais (AE) e a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC).

A escola é convocada a responder às necessidades de **todas** as crianças e jovens, num quadro de equidade e inclusão, reforçando a ligação entre decisão, ação e responsabilidade coletiva. Nesse sentido, o presente PE valoriza a construção de práticas orientadas por evidência, a mobilização de recursos e a definição de prioridades, de modo a assegurar a melhoria contínua da prestação do serviço educativo.

Esta orientação encontra eco no Estado da Educação 2024, no qual o Conselho Nacional de Educação (CNE) sublinha, no âmbito da educação inclusiva, que “Nada, nem ninguém, pode ficar invisível.” (Conselho Nacional de Educação, *Estado da Educação 2024*, 1.^a ed., dezembro de 2025). *

O PE afirma-se, assim, como matriz para decisões a adotar por gestores e atores educativos e como instrumento de planificação estratégica, regulação e monitorização, favorecendo a comunicação, a participação e a apropriação coletiva de objetivos comuns. Ao articular diagnóstico, prioridades e estratégias, pretende-se reforçar a coerência da ação educativa, apoiar a singularidade dinâmica do Agrupamento e promover um percurso de melhoria sustentada, orientado para a qualidade das aprendizagens, a inclusão e o desenvolvimento integral dos alunos.

*Conselho Nacional de Educação. (2025). *Estado da Educação 2024* (1.^a ed.). Lisboa: CNE.



A coerência do PE depende de uma visão holística dos documentos estruturantes, considerando o todo e as suas interconexões. O Regulamento Interno (RI) estabelece o quadro normativo que regula a vida escolar, garantindo regras claras de um ambiente educativo seguro e inclusivo. O Plano Anual de Atividades (PAA) operacionaliza as opções estratégicas, traduzindo-as em ações concretas alinhadas com o PE e o PASEO, que define as competências essenciais a desenvolver ao longo do percurso educativo. A Estratégia de Educação para a Cidadania integra, de forma transversal, valores, atitudes e práticas que formam cidadãos responsáveis, críticos e solidários. Por sua vez, o quadro de referência da Avaliação Externa das Escolas (AEE), foca-se na melhoria da qualidade do ensino e resultados. Estruturado em quatro domínios, avalia com base em critérios como a qualidade das aprendizagens, práticas pedagógicas e liderança, promovendo a responsabilização e a transparência.

O PE assume esta articulação, assegura a coerência entre visão, ação e avaliação, em benefício do desenvolvimento integral dos alunos e da qualidade do serviço educativo.

II. A Escola

1. Breve Caracterização do Meio

O território de Alfena ronda os 12,5 km² e assume os contornos de um losango, sendo a freguesia mais setentrional do Concelho de Valongo. Confronta a Nordeste com a freguesia de Água Longa (Santo Tirso), a Noroeste com a freguesia de Folgosa (Maia), a Sudoeste com a freguesia de Ermesinde (Valongo) e a Sudeste com a União de Freguesias de Campo e Sobrado e com a freguesia de Valongo.

Alfena foi elevada à categoria de cidade no dia 6 de abril de 2011, por deliberação do plenário da Assembleia da República, reconhecendo o seu desenvolvimento e importância no contexto regional. A origem do topónimo Alfena remonta à expressão árabe *Al Henna*, associada a uma planta mediterrânica tradicional, ainda hoje representada no património simbólico local. A freguesia distingue-se igualmente pela sua identidade cultural, material e imaterial, sendo reconhecida como “Terra do Brinquedo”, expressão de uma tradição histórica no fabrico artesanal de brinquedos.

Do ponto de vista socioeconómico, predominam os setores secundário e terciário, verificando-se, nas últimas décadas, um decréscimo do setor primário, em consonância com a evolução nacional. Destaca-se o papel ativo das instituições e coletividades locais, nomeadamente o Centro Social e Paroquial de Alfena, a Associação Viver Alfena, a Plataforma Solidária de Alfena, a Associação de Preservação do Património Cultural Popular de Alfena (ASPRECA), a Associação AL HENNA, a Associação sociocultural e grupo musical “Filhos da Pauta” e o Atlético Clube Alfenense, enquanto parceiros relevantes na promoção da coesão social, cultural e educativa.

Com base nos dados dos Censos (2021), entre 2011 e 2021, Alfena teve um decréscimo populacional (-5,1%), conta atualmente com uma população de aproximadamente 15.000 habitantes.

Pelo extenso e alongado vale de Alfena, corre o rio Leça no seu curso natural, acompanhado por uma grande planície e alguns pequenos planaltos. Esta geografia particular confere à freguesia características únicas no contexto concelhio.

Neste contexto, a escola assume um papel estruturante no território, articulando-se com o meio envolvente e com as parcerias locais para potenciar aprendizagens contextualizadas, inclusivas e socialmente significativas. Como sublinha o CNE, uma “escola com futuro” deve valorizar os recursos do território e promover uma ação educativa integrada e comprometida com o desenvolvimento local (Conselho Nacional de Educação, *Estado da Educação 2024*). **

**Conselho Nacional de Educação (2025). *Estado da Educação 2024*. Lisboa: CNE.

2. Caracterização do Agrupamento

O Agrupamento de Escolas de Alfena foi criado em 1 de agosto de 2010, resultando da junção do antigo Agrupamento Vertical de Escolas de Alfena com a Escola Secundária de Alfena, que constitui a sede do Agrupamento. Integra atualmente as Escolas Básicas do Barreiro, Cabeda, Codiceira e Lombelho, a Escola Básica de Alfena e a Escola Secundária de Alfena, distribuídas pelos vários lugares da freguesia/cidade de Alfena.

Inserido no concelho de Valongo, na Área Metropolitana do Porto, o Agrupamento desenvolve a sua ação num território marcado pela proximidade a grandes centros urbanos e por dinâmicas sócio territoriais próprias das zonas periféricas, caracterizadas por movimentos pendulares quotidianos da população ativa. Alfena distingue-se ainda pela sua identidade histórica e cultural, pelo património material e imaterial e pela valorização crescente dos espaços naturais e ambientais, designadamente o vale do rio Leça.

O Agrupamento apresenta um conjunto de características que refletem a diversidade e a complexidade do seu contexto educativo, evidenciando a necessidade de respostas pedagógicas inclusivas e ajustadas às especificidades da sua comunidade.

O Agrupamento de Alfena é frequentado por 1191 crianças/alunos. No que respeita à Ação Social Escolar (ASE), no atual ano letivo, verifica-se que um número significativo de alunos beneficia de apoios, sendo 187 abrangidos pelo Escalão A, 181 pelo Escalão B e 20 pelo Escalão C. Estes dados evidenciam a existência de um contexto socioeconómico que requer particular atenção, reforçando a importância de medidas que promovam a equidade, a inclusão e o sucesso educativo de todos os alunos.

Relativamente à diversidade cultural, o Agrupamento integra 68 crianças e alunos de nacionalidade estrangeira (5,7%), a saber: Brasil, Angola, Ucrânia, Reino Unido, França, Bélgica, Argentina, Colômbia, Senegal, EUA, Venezuela e Alemanha, o que constitui uma mais-valia para a comunidade educativa, potenciando a interculturalidade, mas implicando igualmente a adoção de estratégias diferenciadas que favoreçam a integração plena e o desenvolvimento das competências linguísticas e sociais.

Ao nível dos recursos humanos, o Agrupamento dispõe de 9 assistentes técnicos, 7 técnicos superiores e 56 assistentes operacionais, cuja ação é fundamental para o bom funcionamento dos serviços administrativos e especializados, assegurando o suporte necessário às atividades educativas e organizacionais. O corpo docente é constituído por 120 educadores/professores, garantindo a resposta educativa nos diferentes níveis de ensino e contribuindo para a qualidade do processo de ensino-aprendizagem.

Neste contexto, o Agrupamento tem procurado ajustar a sua oferta educativa às necessidades da população escolar e às especificidades do meio envolvente, tendo diversificado a oferta educativa: áreas de ciências e tecnologias, línguas e humanidades, artes visuais e o curso profissional de Técnico de Gestão e Equipamentos Informáticos (TGEI) / Técnico de Sistemas de Computação e Rede (TSCR).

, no ensino secundário; áreas de Música, Teatro e Arte (Expressarte), no Complemento à Educação Artística (CEA) no 3.º Ciclo do Ensino Básico; diferentes Ofertas Complementares no ensino básico: Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), no 1.º Ciclo do Ensino Básico, visando o desenvolvimento de competências digitais conducentes ao exercício de uma cidadania ativa, crítica e responsável; Oficina de Estudo, no 2.º Ciclo do Ensino Básico, que visa a aquisição de competências para a apropriação de métodos de estudo e de trabalho, proporcionando o desenvolvimento

de atitudes e capacidades que favoreçam uma cada vez maior autonomia e uma maior literacia da leitura, escrita e digital, de acordo com os critérios transversais do Agrupamento; Saber+, no 3.º Ciclo do Ensino Básico, implementado desde 2023/24, que visa o desenvolvimento de competências de leitura, escrita, comunicação, argumentação, raciocínio, análise, interpretação e resolução de problemas.

O Agrupamento tem como oferta socioeducativa, a nível da Educação Pré Escolar (EPE), atividades de animação e apoio à família (AAAF) e, a nível do 1.º Ciclo, a Componente de Apoio à Família (CAF), um conjunto de atividades destinadas a assegurar o acompanhamento dos alunos do 1.º ciclo, antes e/ou depois da componente curricular, bem como durante os períodos de interrupção letiva e as Atividades de Enriquecimento Curricular(AEC) que procuram garantir aos alunos a oferta de um conjunto de aprendizagens enriquecedoras do currículo.

O Agrupamento disponibiliza uma oferta diversificada de atividades extracurriculares, que engloba a participação em diversos programas, projetos e clubes de âmbito internacional, nacional, local ou criados pelo Agrupamento. Está a implementar o Plano Cultural de Escola (PCE) “Se as paredes falassem e contassem a nossa história”, em parceria com várias entidades, nomeadamente Câmara Municipal de Valongo (CMV), Junta de Freguesia de Alfena (JF), Associação Al-Henna, Associação de Pais e Fundação de Serralves, no âmbito do Plano Nacional das Artes (PNA).

O desporto escolar inclui badminton, dança, xadrez e desporto escolar+.

A Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola é assegurada como disciplina autónoma e semestral, nos 2.º e 3.º ciclos e de forma transversal nos restantes ciclos.

O Agrupamento assegura igualmente serviços de biblioteca a toda a comunidade educativa, através das bibliotecas integradas na Rede de Bibliotecas Escolares (RBE) e dos espaços de leitura existentes nas restantes escolas, destacando-se a colaboração com a CMV e Associação de Pais Alunos de S. Vicente de Alfena (APASVA) na melhoria e expansão destes recursos.

Agrupamento de Escolas de Alfena

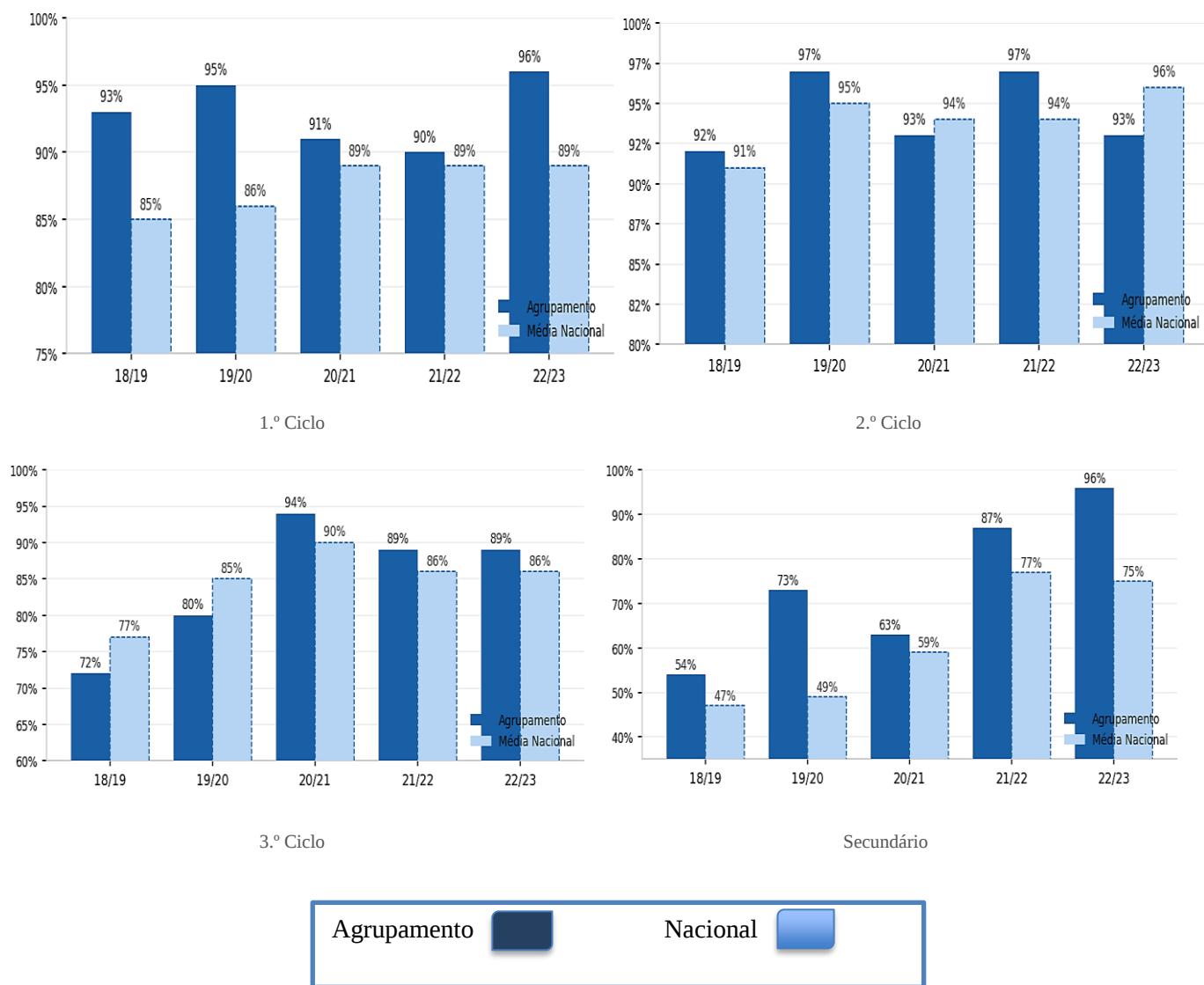
Estabelecimentos	Recursos físicos/ materiais	População escolar em 2025/26
Escola Básica do Barreiro 	Salas de aula (8 de 1.º ciclo e 3 pré-escolar); cantina/polivalente; biblioteca; recreio coberto; instalações sanitárias adaptadas a pessoas com mobilidade condicionada; recreio descoberto; 1 sala do futuro; 1 sala CAA (biblioteca escolar).	N.º Turmas - 8 (5 de 1.º ciclo e 3 de pré-escolar) N.º Alunos - 179
Escola Básica de Cabeda 	Salas de aula (12 do 1.ºciclo e 3 do pré-escolar); cantina; polivalente; biblioteca; instalações sanitárias adaptadas a pessoas com mobilidade condicionada (há 1 instalada na sala dos Primeiros Socorros); recreio descoberto; sala do futuro; sala de professores; sala dos assistentes operacionais; sala da CAF; sala das AAAF; 3 salas que servem de apoio a outras atividades.	N.º Turmas - 7 (4 de 1.º Ciclo e 3 de pré-escolar) N.º Alunos - 147
Escola Básica da Codiceira 	Salas de aula (5 do 1.ºciclo e 2 do pré-escolar); 8 casas de banho para as crianças e 2 para os adultos; cantina; cozinha; polivalente; recreio; sala de Primeiros Socorros; sala do futuro; sala do CAA, sala da CAF (funciona na sala do futuro); sala da AAAF; arrecadação; despensa; vestiário.	N.º Turmas - 6 (4 de 1.º Ciclo e 2 de Pré-escolar) N.º Alunos - 105
Escola Básica do Lombelho 	Salas de aula (4 do 1.ºciclo e 1 do pré-escolar); cantina; polivalente; biblioteca; instalações sanitárias adaptadas a pessoas com mobilidade condicionada (há 1 instalada na sala dos Primeiros Socorros); recreio descoberto; sala do futuro; sala de professores; sala dos assistentes operacionais; sala da CAF (funciona na sala do futuro); sala da AAF, em 26/27, irá passar para a sala da EPE em virtude de a Biblioteca integrar a Rede Escolar de Bibliotecas.	N.º Turmas - 5 (4 - 1ºCiclo + 1 Pré-escolar) N.º Alunos - 103

Escola Básica de Alfena 	Salas de aula (22); gabinete de coordenação; sala de professores; sala de assistentes operacionais; polivalente; cantina; bar; 1 auditório; 1 biblioteca; reprografia; papelaria; 3 salas de pequenos grupos; 1 sala TIC multimédia; 1 sala de desenho; 3 salas de artes; 2 salas de apoio à aprendizagem; recreio coberto e a descoberto; instalações sanitárias adaptadas a pessoas com mobilidade condicionada; gabinete médico; pavilhão gimnodesportivo; campo desportivo exterior; sala de Futuro; sala Snoezelen; sala de apoio especializado; sala do Clube de Música.	N.º Turmas – 13 5.ºano – 3 6.ºano – 5 7.ºano – 5 N.º Alunos - 270
Escola Secundária de Alfena 	Salas de aula (16); gabinete da direção; 4 salas TIC; 2 sala de desenho; 5 laboratórios; 2 salas de artes; 1 sala de pequenos grupos; 2 salas de apoio à aprendizagem; 1 auditório; 1 biblioteca; secretaria; sala de professores e sala de pessoal não docente; polivalente; cantina; cozinha; bar; reprografia; papelaria; gabinete da câmara escura; elevador; instalações sanitárias adaptadas a pessoas com mobilidade condicionada; gabinete médico; recreio descoberto; pavilhão gimnodesportivo; campo desportivo exterior; sala de apoio especializado; gabinete CAA; gabinete SPO.	N.º Turmas – 17 8.ºano - 4 9.ºano – 4 10.ºano – 3 (2+1EP) 11.ºano – 3 (2+1EP) 12.ºano - 3 N.º Alunos - 387

3. Resultados

PERCURSOS DIRETOS DE SUCESSO

Comparação entre a média do Agrupamento e a média nacional por ciclo de ensino (2018/19 – 2022/23)*



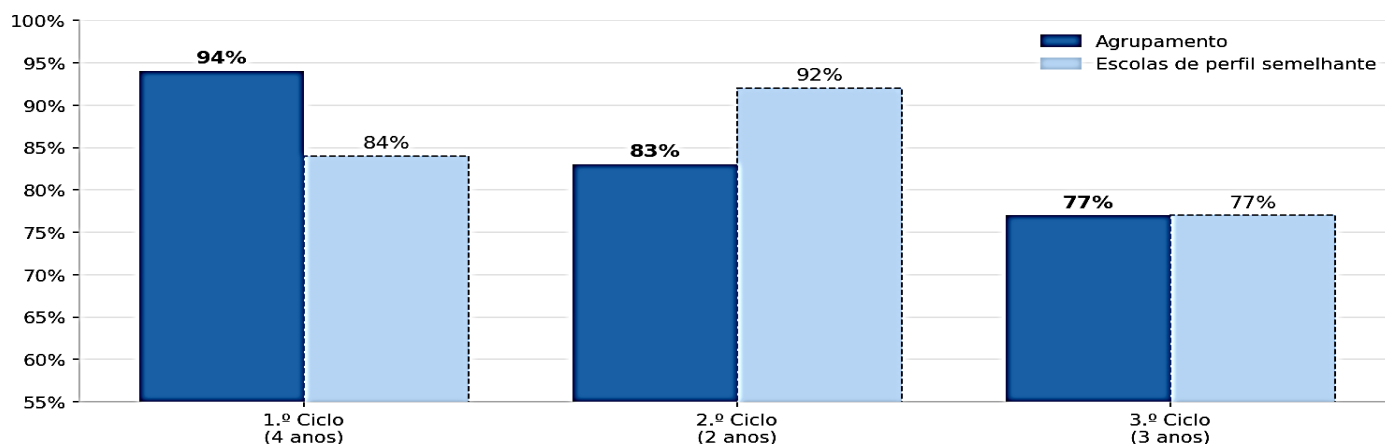
Destaque 2022/23: O Agrupamento supera a média nacional no 1.º Ciclo (+7 pp), no 3.º Ciclo (+3 pp) e no Secundário (+21 pp). No 2.º Ciclo situa-se 3 pp abaixo da média nacional. O Secundário regista o maior crescimento: de 54% em 2018/19 para 96% em 2022/23 (+42 pp).

*Dados portal Info Escolas (maio de 2026)

** pp pontos percentuais

EQUIDADE NO AGRUPAMENTO

Taxa de conclusão dos alunos com ASE no agrupamento versus escolas de perfil socioeconómico semelhantes 2022/23



★ Ponto Forte

1.º ciclo com indicador +10,6 pp em 2022/23: os alunos com ASE do agrupamento superam significativamente escolas de perfil semelhante.

★ Foco de Melhoria

2.º ciclo com indicador -8,8 pp em 2022/23: requer estratégia de apoio dirigida aos alunos com ASE. A taxa absoluta de 83% é positiva, mas o contexto comparativo evidencia uma lacuna a trabalhar.

Nota: Não é possível calcular o valor para os alunos dos cursos científico-humanísticos e do profissional, porque o número da amostra é muito reduzido.

*Dados portal Info Escolas (maio de 2026)

** pp pontos percentuais

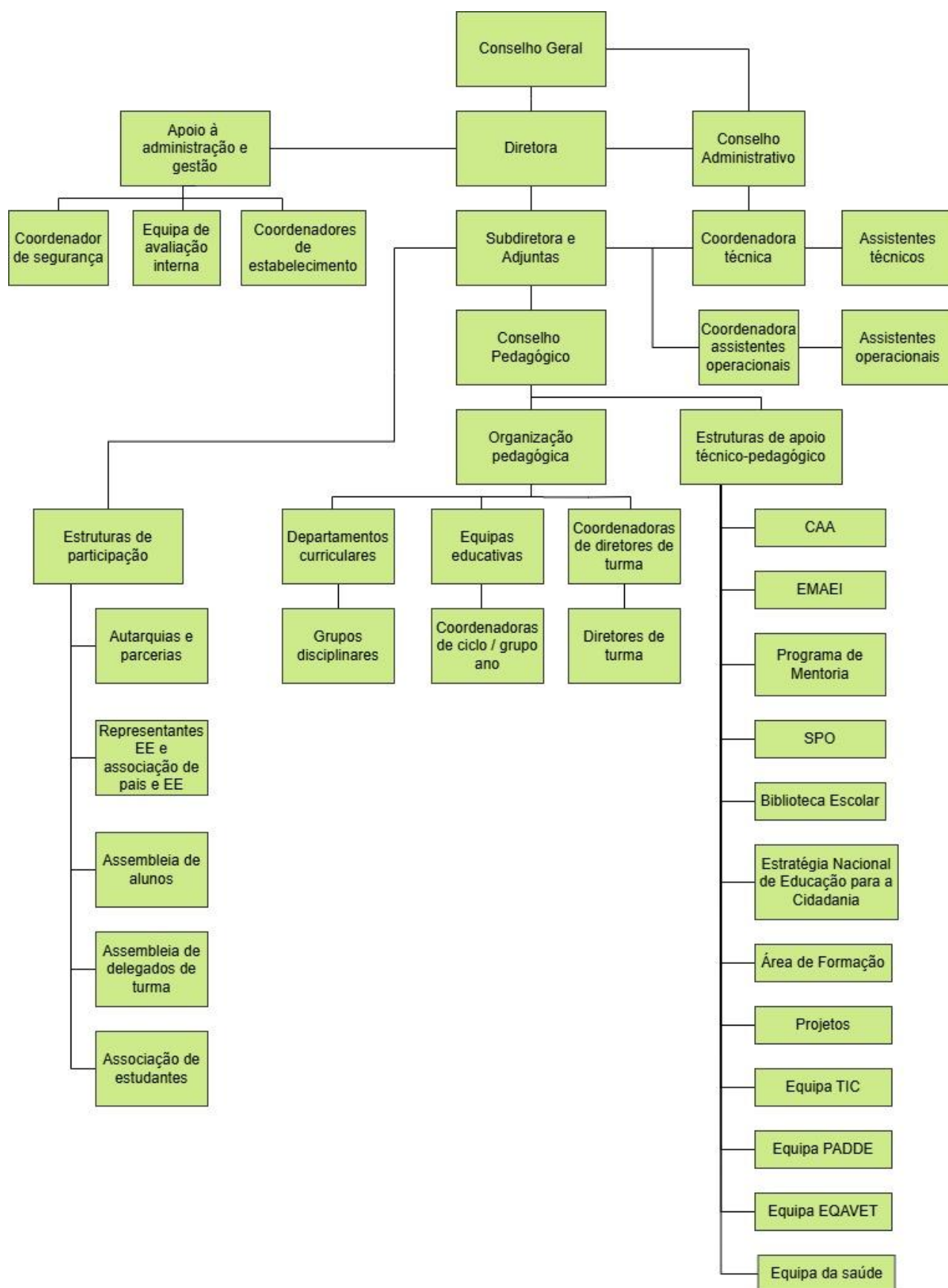
COLOCAÇÕES DOS ALUNOS NO ENSINO SUPERIOR (24/25)

Dos 41 alunos que concluíram o ensino secundário científico-humanístico, no ano letivo 24/25, 37 alunos apresentaram candidatura ao ensino superior público, evidenciando uma elevada orientação para a prossecução de estudos. Destes, 27 (73%) obtiveram colocação na 1.ª fase do concurso nacional, sendo que 20 alunos (74%) ingressaram na sua primeira opção, no ensino público. Estes resultados refletem de forma consistente o alinhamento estratégico da escola com a promoção do sucesso académico e a continuidade formativa dos seus alunos.

RECONHECIMENTO EXTERNO DO CONTRIBUTO DO AGRUPAMENTO

- “Selo Escola Saudável” - distinção concedida pela Direção-Geral da Educação, no âmbito do Programa de Apoio à Promoção e Educação para a Saúde, às escolas que integrem e assumam nas suas práticas quotidianas a promoção do bem-estar da comunidade educativa.
- “Selo Protetor” - certificação atribuída pela Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens às escolas pelo compromisso sistemático na defesa, promoção e proteção dos direitos das crianças e jovens.
- “Selo de Conformidade EQAVET” - certificação europeia que atesta a qualidade dos sistemas de Educação e Formação Profissional. Garante que a entidade formadora monitoriza, avalia e melhora continuamente a sua oferta formativa e a empregabilidade dos alunos, alinhada com as orientações da União Europeia.
- “Selo Escola Sem Bullying | Escola Sem Violência” - distinção concedida pela Direção-Geral da Educação às escolas que, atentas, respondem “não” à violência e desenvolvem um plano de prevenção e combate a todas as formas de violência, em particular ao Bullying e ao Cyberbullying.
- “Escola Amiga dos Direitos Humanos” - certificação atribuída pela Amnistia Internacional Portugal aos agrupamentos de escolas ou escolas não agrupadas em que os direitos humanos são ensinados, aprendidos, respeitados, protegidos e promovidos; um contexto educativo onde os valores e os princípios dos direitos humanos estão no centro da experiência de aprendizagem e presentes nas principais áreas da vida da escola.

4. Organograma do Agrupamento



5. Diagnóstico estratégico — Análise “SWOT”

A construção do Projeto Educativo 2026/29 assenta num processo participado e fundamentado de diagnóstico institucional, concretizado através da análise integrada de múltiplas fontes de informação: os relatórios de avaliação interna dos anos letivos de 2023/24 e 2024/25, o relatório de avaliação externa da Inspeção-Geral da Educação e Ciência de 2023, os relatórios das ações de acompanhamento à educação inclusiva conduzidas pela Inspeção Geral de Educação e Ciência, o relatório de certificação EQAVET 2025, e os resultados dos questionários de análise SWOT aplicados, em março de 2025, a docentes, não docentes, encarregados de educação, entidades parceiras externas e alunos do primeiro ciclo ao ensino secundário. A triangulação destes contributos, provenientes de um total de cento e cinquenta e um respondentes, permitiu identificar, com consistência e fiabilidade, os pontos fortes, as fragilidades, as oportunidades e as ameaças que caracterizam o contexto interno e externo do Agrupamento de Escolas de Alfena.

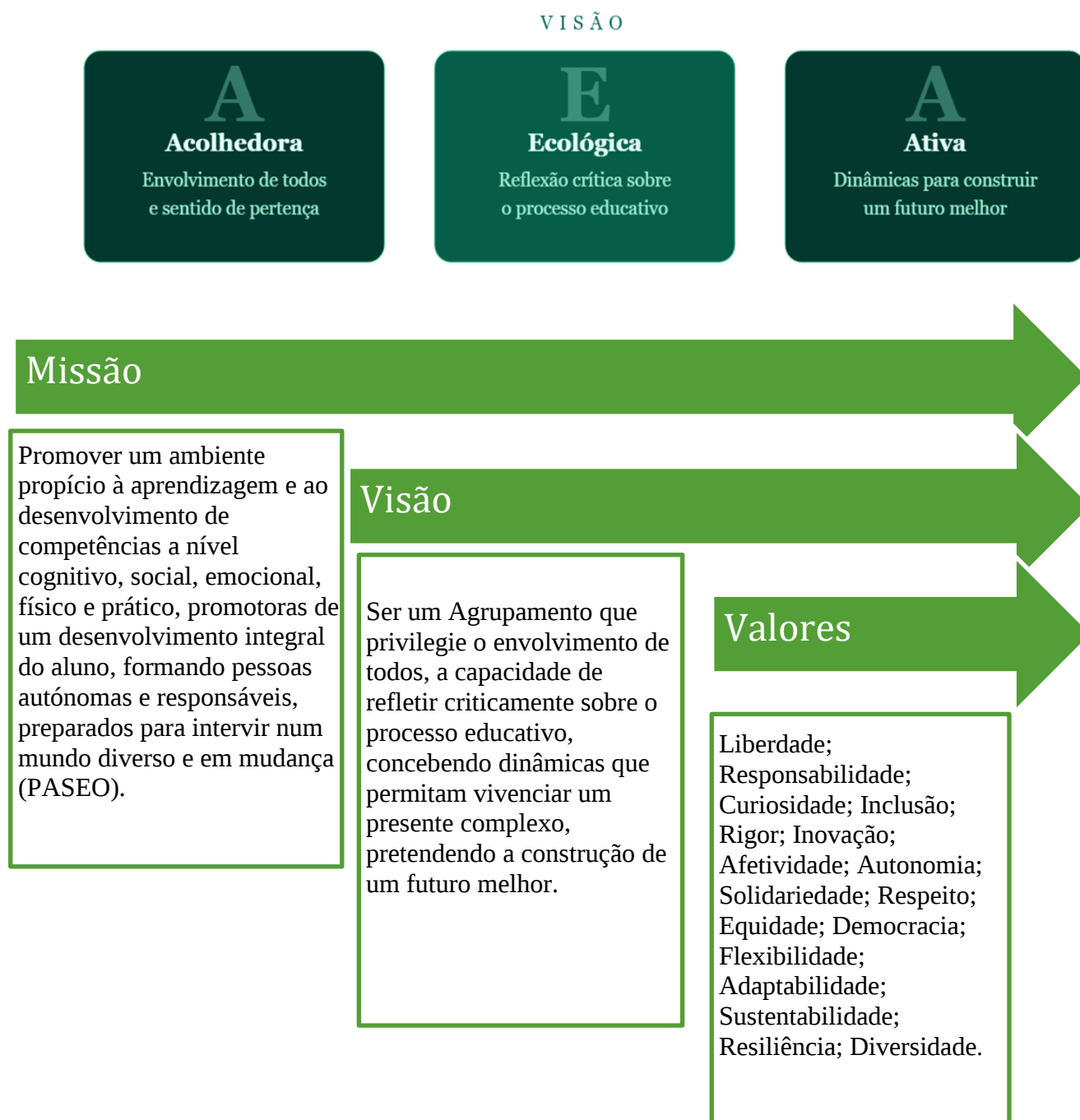
A síntese (Quadro 1) resultante constitui a base para a definição das prioridades estratégicas, das metas e das linhas de ação que estruturam o presente PE, afirmando o compromisso do Agrupamento com uma escola inclusiva e comprometida com o sucesso de todos os seus alunos.

A transformação deste diagnóstico em ação pedagógica exige o compromisso de todos: os órgãos de gestão; as estruturas técnico-pedagógicas e a comunidade educativa. O Agrupamento reafirma o seu objetivo de evoluir para uma cultura de excelência, onde cada área de melhoria é vista como o próximo passo no caminho da inovação pedagógica.

Quadro 1

Forças	Fraquezas
● Ambiente escolar positivo, seguro e acolhedor. ● Qualidade e empenho do corpo docente estável e colaborativo. ● Taxa de sucesso geral do agrupamento, incluindo alunos com Ação Social Escolar e imigrantes. ● Resultados nos cursos científico-humanísticos acima da média nacional. ● Oferta diversificada de projetos e atividades (Erasmus +, Desporto Escolar, Clubes/Projetos/Programas, Plano Cultural de Escola ...).	● Degradação das instalações — edifícios, espaços exteriores, espaços cobertos, aquecimento. ● Insuficiência da infraestrutura tecnológica (rede de internet, equipamentos, PCs). ● Resultados das Provas Finais do 9.º ano abaixo da média nacional. ● Comunicação interna. ● Baixa capacidade de concentração, falta de hábitos de estudo e fraca valorização da aprendizagem pelos alunos.
Fatores internos	
Análise SWOT	
Fatores externos	
Oportunidades	Ameaças
● Parcerias com autarquia, empresas, associações culturais e universidades. ● Participação em projetos nacionais e europeus (Erasmus+, programas de inovação). ● Ligação intergeracional — parcerias com lares, centros de dia e outras instituições. ● Maior envolvimento e participação das famílias na vida escolar. ● Projetos de voluntariado, cidadania e orientação vocacional/profissional.	● Diminuição do número de alunos — evolução demográfica e eventual migração para outros Agrupamentos. ● Contexto socioeconómico desfavorável das famílias — impacto na motivação, comportamento e acompanhamento escolar. ● Descontinuidade legislativa e mudanças recorrentes nas políticas educativas. ● Crescente heterogeneidade da população estudantil.

III. Missão, Visão e Valores



IV. Plano Estratégico

Tendo em conta a análise SWOT, considera-se pertinente que o plano estratégico para o desenvolvimento educativo do Agrupamento, para o próximo triénio, seja alicerçado em torno de quatro Eixos.

Eixos do Plano Estratégico - Prioridades

Eixo I. Liderança e Gestão

- Prioridade I.1: Visão estratégica e documentos orientadores
- Prioridade I.2: Mobilização da comunidade educativa
- Prioridade I.3: Parcerias estratégicas
- Prioridade I.4: Organização e recursos
- Prioridade I.5: Comunicação

Eixo II. Prestação do Serviço Educativo

- Prioridade II.1: Bem-Estar escolar
- Prioridade II.2: Inovação e articulação curricular
- Prioridade II.3: Estratégias Educativas
- Prioridade II.4: Avaliação

Eixo III. Resultados

- Prioridade III.1: Resultados académicos
- Prioridade III.2: Resultados formação profissional
- Prioridade III.3: Resultados sociais
- Prioridade III.4: Equidade e Inclusão
- Prioridade III.5: Valorização do sucesso dos alunos

Eixo IV. Comunidade

- Prioridade IV.1: Projetos e parcerias
- Prioridade IV.2: Participação das famílias
- Prioridade IV.3: Comunicação externa
- Prioridade IV.4: Reconhecimento da Comunidade
- Prioridade IV.5: Envolvimento da Escola em iniciativas locais

No âmbito de cada Eixo do Plano Estratégico, foram traçados os objetivos, definidos indicadores, fontes de verificação e metas.

Eixo I – Liderança e Gestão

Prioridade	Objetivo	Indicador	Fonte de verificação	Meta
1.1 Desenvolvimento organizacional	1.1.1 Garantir a divulgação atualizada de todos os documentos estruturantes do Agrupamento na página institucional.	Percentagem de documentos estruturantes atualizados divulgados.	Página Web institucional: registos de publicação.	Divulgar 100% dos documentos estruturantes atualizados, em cada ano letivo.
	1.1.2 Reforçar a capacidade de resposta do CAA e das estruturas de apoio à inclusão.	Percentagem de necessidades respondidas.	Relatórios do CAA e EMAEI Atas.	Responder adequadamente a 90% das necessidades identificadas, até ao final do triénio.
1.2 Mobilização da comunidade educativa	1.2.1 Aumentar a participação da comunidade educativa em reuniões e em processos de consulta.	Taxa de participação da comunidade educativa.	Registos de presenças Atas; relatório intermédio da Avaliação Interna.	Aumentar, no mínimo, 10 p.p., a taxa de participação da comunidade educativa, até ao final do triénio. (valores de referência a apurar no 1.º ano de implementação do PE)
	1.2.2 Consolidar a cultura de autoavaliação na comunidade educativa.	Taxa global de respostas a inquéritos promovidos no âmbito da autoavaliação.	Relatório de Avaliação Interna.	Assegurar, até ao final do triénio, uma taxa de resposta aos inquéritos no âmbito da autoavaliação de, pelo menos, 60 %.
1.3 Parcerias estratégicas	1.3.1 Consolidar e ampliar, a rede de parcerias/protocolos estratégicos do Agrupamento, com especial enfoque nos PIT e a inclusão.	Número de parcerias/protocolos; Taxa de operacionalização das parcerias/protocolos.	Protocolos e Parcerias Atas Relatórios EMAEI Relatórios de atividades.	Aumentar o número de parcerias em pelo menos 10% até ao final do triénio. (valor de referência a apurar no 1.º ano de implementação do PE)

Eixo I – Liderança e Gestão

Prioridade	Objetivo	Indicador	Fonte de verificação	Meta
1.4 Organização e recursos	1.4.1 Assegurar a adequação dos recursos humanos e materiais às necessidades identificadas anualmente nos serviços e nas estruturas educativas.	Percentagem de necessidades respondidas.	Horários Relatórios técnico-pedagógicos.	Assegurar a resposta a, pelo menos, 90 % das necessidades identificadas, até ao final do triénio.
	1.4.2 Assegurar o cumprimento do Plano de Formação definido pelo Agrupamento.	Taxa de execução do Plano de Formação Taxa de participação dos profissionais.	Plano de Formação Número de certificados Relatório final da formação.	Cumprir, anualmente, pelo menos 90 % do Plano de Formação.
	1.4.3 Promover a participação em ações no âmbito do Erasmus+.	Número de ações de formação. Número de formandos participantes.	Relatório da Coordenação dos Projetos Internacionais.	Cumprir, anualmente, 100% do Plano de Formação Erasmus+.
1.5 Comunicação	1.5.1 Melhorar os níveis de satisfação da comunidade educativa relativamente à comunicação institucional.	Taxa de satisfação.	Questionários.	Alcançar, no final do triénio, um grau de satisfação da comunidade educativa de, pelo menos, 85 %.
		Número de acessos à página institucional.	Estatísticas da página institucional.	Aumentar, em pelo menos 10 %, o número de acessos à página institucional, em cada um dos 2.º e 3.º do projeto (valor de referência a apurar no 1.º ano de implementação do PE).
		Número total de seguidores nas redes sociais do Agrupamento (linha de base: 2 199 seguidores, julho de 2026).	Estatísticas das redes sociais.	Aumentar, anualmente, em pelo menos 2 %, o número total de seguidores nas redes sociais do Agrupamento.

Eixo II – Prestação do Serviço Educativo

Prioridade	Objetivo	Indicador	Fonte de verificação	Meta
2.1 Bem-estar escolar	2.1.1 Promover um ambiente escolar seguro e inclusivo.	Número de ações de promoção do bem-estar realizadas por ano.	Relatórios anuais do SPO/EMAEI/PES e de outras estruturas técnico-pedagógicas.	Realizar, anualmente, pelo menos 10 ações de promoção do bem-estar.
		Número de alunos participantes nas atividades de promoção de bem-estar.		Aumentar 10% o número de alunos participantes em ações de promoção do bem-estar, até ao final do triénio. (valor de referência a apurar no 1.º ano de implementação do PE)
	2.1.2 Promover práticas de sustentabilidade.	Número de ações implementadas que promovem práticas de sustentabilidade.	Relatórios anuais Eco Escolas e de outras estruturas Relatório do PAA.	Realizar, anualmente, pelo menos 10 ações que promovem práticas de sustentabilidade.
		Número de alunos envolvidos em ações que promovem práticas de sustentabilidade.		Aumentar 10% o número de alunos envolvidos em ações que promovem práticas de sustentabilidade, até ao final do triénio. (valor de referência a apurar no 1.º ano de implementação do PE)
	2.1.3 Promover as modalidades do Desporto Escolar.	Número de encontros do Desporto Escolar em que participam alunos do Agrupamento, por ano letivo.	Relatório do Desporto Escolar.	Participar em, pelo menos, 6 encontros do Desporto Escolar por ano letivo.
		Número de alunos inscritos nas modalidades do Desporto Escolar, por ano letivo. (linha de base: 80 alunos inscritos)		Aumentar, anualmente, em pelo menos 5 %, o número de alunos inscritos nas modalidades do Desporto Escolar.

Eixo II – Prestação do Serviço Educativo

Prioridade	Objetivo	Indicador	Fonte de verificação	Meta
2.2 Inovação e articulação curricular	2.2.1 Reforçar práticas de inovação pedagógica e articulação curricular em todos os ciclos de ensino.	Número de Domínios de Autonomia Curricular (DAC) implementados por turma.	Planificações DAC Atas das reuniões de conselho de turma	Realizar, pelo menos, um DAC por turma, em cada ano letivo.
		Número de disciplinas envolvidas em cada DAC por turma.	Relatório intermédio e final de monitorização do PAA.	Envolver, pelo menos, 3 disciplinas em cada DAC desenvolvido por turma.
		Número de atividades colaborativas realizadas por turma, no âmbito do PAA.		Realizar, pelo menos, duas atividades colaborativas por turma, em cada ano letivo.
		Número de atividades desenvolvidas com recurso a ferramentas tecnológicas, por turma, em cada ano letivo.	Relatório de monitorização do PADDE Inquérito aos CT, no final de cada ano letivo.	Realizar, pelo menos, 4 atividades com recurso a ferramentas tecnológicas, por turma, em cada ano letivo.
	2.2.2 Implementar atividades artísticas e culturais alinhadas com o currículo e com o Plano Cultural de Escola (PCE).	Número de atividades articuladas com o PCE, por turma, em cada ano letivo.	Relatório de monitorização do PAA Relatório do PCE.	Realizar, pelo menos, 2 atividades em articulação com o PCE, por turma, em cada ano letivo.
		Grau de satisfação dos alunos participantes em atividades artísticas e culturais alinhadas com o currículo e com o PCE.	Relatório de monitorização do PAA.	Alcançar, em cada atividade, um grau de satisfação dos alunos participantes de, pelo menos, 85 %.

Eixo II – Prestação do Serviço Educativo

Prioridade	Objetivo	Indicador	Fonte de verificação	Meta
	2.2.3 Consolidar a Biblioteca Escolar como espaço de literacias várias, de inclusão e aberto à comunidade.	Número de atividades dinamizadas pela BE.	Relatório da Biblioteca Escolar	Dinamizar, em cada ano letivo, pelo menos 20 atividades promovidas pela Biblioteca Escolar, em articulação com outras entidades e grupos.
		Número de atividades articuladas com a BE, por turma, em cada ano letivo.	Relatório de monitorização do PAA.	Realizar, em cada ano letivo, pelo menos uma atividade em articulação com a Biblioteca Escolar, por turma.
2.3 Estratégias educativas	2.3.1 Melhorar as práticas pedagógicas de trabalho colaborativo.	Taxa de realização das reuniões previstas dos grupos disciplinares e das equipas educativas.	Calendário anual de reuniões. Resenhas dos grupos disciplinares. Relatórios das equipas educativas.	Alcançar uma taxa de realização de 100 % das reuniões previstas.
		Número de reuniões realizadas por cada estrutura técnico-pedagógica, por ano letivo.	Registos da realização das reuniões.	Realizar, pelo menos, duas reuniões por cada estrutura técnico-pedagógica, em cada ano letivo.
2.4 Avaliação	2.4.1 Garantir coerência e diversificação das práticas de avaliação pedagógica em todas as disciplinas.	Percentagem de disciplinas que utilizam instrumentos de recolha de informação diversificados e alinhados com os documentos orientadores.	Repositório PADDE Planificações Grelhas de avaliação	100 % das disciplinas evidenciam a utilização de instrumentos de recolha de informação diversificados e alinhados com os documentos orientadores.

Eixo III – Resultados

Prioridade	Objetivo	Indicador	Fonte de verificação	Meta
3.1 Resultados académicos	3.1.1 Consolidar a taxa global de transição/aprovação do Agrupamento.	Taxa global de transição/aprovação do Agrupamento.	Plataforma Info Escolas Programa Inovar.	Manter a taxa global de transição/aprovação igual ou superior a 97 %.
	3.1.2 Consolidar as taxas de percursos diretos de sucesso em todos os ciclos de ensino.	Taxa de percursos diretos de sucesso por ciclo de ensino.	Plataforma Info Escolas Programa Inovar.	Manter ou superar, em cada ciclo de ensino, a média da taxa de percursos diretos de sucesso dos últimos cinco anos: 1.º CEB: $\geq 94\%$ 2.º CEB: $\geq 94\%$ 3.º CEB: $\geq 93\%$ Ensino Secundário: $\geq 87\%$ Ensino Profissional: $\geq 79\%$.
	3.1.3 Melhorar os resultados obtidos nas provas finais e exames nacionais.	Média das classificações nas provas finais e exames nacionais. Diferença entre a média das classificações do Agrupamento e a média nacional nas provas finais e exames nacionais.	Relatórios estatísticos do Agrupamento Dados nacionais.	Igualar ou superar a média nacional nas provas finais e exames nacionais, até ao final do triénio.

Eixo III – Resultados

Prioridade	Objetivo	Indicador	Fonte de verificação	Meta
3.2 Resultados do ensino secundário profissional	3.2.1 Desenvolver estudos prospetivos sobre as necessidades do mercado de trabalho.	Número de estudos prospetivos realizados por ano letivo.	Relatório(s) do estudo de mercado/estudo prospetivo.	Realizar, pelo menos, um estudo prospetivo sobre as necessidades do mercado de trabalho em cada ano letivo.
	3.2.2 Promover o sucesso escolar e a conclusão dos cursos profissionais.	Taxa de conclusão dos cursos profissionais.	Pautas finais Plataforma Info Escolas Registos e avaliações da FCT.	Alcançar uma taxa de conclusão dos cursos profissionais igual ou superior a 95%, em cada ano letivo.
	3.2.3 Reforçar a empregabilidade dos diplomados, promovendo a articulação com o tecido empresarial.	Taxa de empregabilidade dos diplomados que ingressaram no mercado de trabalho, entre os 6 e os 12 meses após a conclusão do curso profissional.	Inquéritos aos ex-alunos (<i>follow-up</i> entre os 6 e os 12 meses) Bases de dados de empregabilidade.	Alcançar uma taxa de empregabilidade dos diplomados igual ou superior a 50 %, entre os 6 e os 12 meses após a conclusão do curso profissional.
	3.2.4 Aumentar a taxa de diplomados empregados na área de formação do curso profissional.	Taxa de diplomados empregados na área de formação do curso profissional, entre os 6 e os 12 meses após a conclusão do curso.	Inquéritos aos ex-alunos Dados de inserção profissional.	Alcançar uma taxa de diplomados empregados na área de formação do curso profissional igual ou superior a 35 %, entre os 6 e os 12 meses após a conclusão do curso.
	3.2.5 Garantir um elevado nível de satisfação dos empregadores relativamente às competências dos diplomados.	Grau de satisfação dos empregadores relativamente às competências dos diplomados.	Questionários aos empregadores.	Alcançar um grau de satisfação dos empregadores relativamente às competências dos diplomados de, pelo menos, 90 %.

Eixo III – Resultados

Prioridade	Objetivo	Indicador	Fonte de verificação	Meta
3.3 Resultados sociais	3.3.1 Aumentar a participação dos alunos em iniciativas de cidadania ativa.	Número de alunos envolvidos em iniciativas de cidadania ativa, por ano letivo.	Plano de Turma Relatórios de Clubes e Projetos Relatório de monitorização do PAA.	Aumentar, em 5 alunos por ano, o número de alunos envolvidos em iniciativas de cidadania ativa. (valor de referência a apurar no 1.º ano de implementação do PE)
	3.3.2 Reforçar o cumprimento das regras e a disciplina.	Número de ocorrências disciplinares. Número de alunos com ocorrências disciplinares. Número de medidas disciplinares corretivas e sancionatórias aplicadas.	Programa Inovar Atas Planos de Turma Relatório da Avaliação Interna.	Reduzir, em cada ano letivo, em pelo menos 5 %, relativamente ao valor de referência a apurar no 1.º ano de implementação do PE, o número de: - ocorrências disciplinares; - alunos com ocorrências disciplinares; - medidas disciplinares corretivas; - medidas disciplinares sancionatórias.
	3.3.3 Consolidar a participação dos alunos na assunção de responsabilidades.	Taxa de participação dos representantes de turma nas reuniões da Assembleia de Delegados e Subdelegados.	Relatório “Medida + Família”.	Alcançar uma taxa média de participação igual ou superior a 90 % nas reuniões da Assembleia de Delegados e Subdelegados.
		Número de ações promovidas pela Associação de Estudantes.	Relatório de monitorização do PAA.	Promover, pelo menos, três ações por ano letivo.
	3.3.4 Reforçar o impacto da escolaridade no percurso dos alunos.	Taxa de ingresso dos candidatos no ensino superior.	Plataforma de colocação no ensino superior.	Alcançar uma taxa de colocação dos candidatos ao ensino superior igual ou superior a 75 %.

Eixo III – Resultados

Prioridade	Objetivo	Indicador	Fonte de verificação	Meta
3.4 Equidade e inclusão	3.4.1 Reduzir as assimetrias de sucesso entre diferentes grupos de alunos.	Taxa de percursos diretos de sucesso dos alunos beneficiários de ASE. Taxa de percursos diretos de sucesso dos alunos migrantes.	Plataforma Info Escolas Programa Inovar Relatórios EMAEI Relatórios de avaliação interna.	Reduzir, em 1 ponto percentual por ano, a diferença entre as taxas de percursos diretos de sucesso dos alunos beneficiários de ASE e a taxa global do Agrupamento. Reduzir, em 1 ponto percentual por ano, a diferença entre as taxas de percursos diretos de sucesso dos alunos migrantes e a taxa global do Agrupamento.
	3.4.2 Assegurar o sucesso educativo dos alunos abrangidos por RTP, PEI e PIT.	Taxa de transição/aprovação dos alunos abrangidos por RTP, PEI e PIT.	Programa Inovar Relatórios EMAEI Relatórios de avaliação interna.	Alcançar uma taxa de transição/aprovação igual ou superior a 90 % dos alunos abrangidos por RTP, PEI e PIT.
3.5 Valorização do sucesso dos alunos	3.5.1 Valorizar o mérito e a excelência dos alunos.	Número de alunos integrados no Quadro de Honra, por ano letivo.	Atas Plano de Turma.	Integrar, em cada ano letivo, pelo menos 10 % dos alunos do Agrupamento no Quadro de Honra.
	3.5.2 Valorizar o sucesso dos alunos.	Número de iniciativas de valorização dos resultados académicos dos alunos. Número de iniciativas de valorização dos resultados sociais dos alunos.	Relatório PAA.	Realizar, em cada ano letivo, pelo menos uma iniciativa de valorização dos resultados académicos e sociais dos alunos.

Eixo IV – Comunidade

Prioridade	Objetivo	Indicador	Fonte de verificação	Meta
4.1 Projetos e parcerias	4.1.1 Desenvolver projetos em articulação com entidades e parceiros da comunidade.	Número de projetos desenvolvidos em articulação com entidades e parceiros da comunidade.	Relatório de monitorização do PAA Relatórios dos Clubes e Projetos Protocolos.	Desenvolver, pelo menos, 5 projetos em parceria, por ano letivo.
4.2 Participação das famílias	4.2.1 Reforçar a participação das famílias na vida escolar.	Taxa de participação das famílias nas reuniões com os diretores de turma e os professores titulares de turma.	Folhas de presença Atas.	Alcançar uma taxa de participação das famílias nas reuniões com os diretores de turma e os professores titulares de turma igual ou superior a 65 %.
	4.2.2 Melhorar a participação das famílias nas iniciativas promovidas pelo Agrupamento.	Taxa de participação das famílias nas iniciativas promovidas pelo Agrupamento.	Relatórios de Projetos Relatórios dos Clubes Relatório de monitorização do PAA.	Alcançar uma taxa de participação das famílias igual ou superior a 50 % nas iniciativas promovidas pelo Agrupamento, em cada ano letivo.
	4.2.3 Envolver a Associação de Pais na apresentação de propostas de atividades para o PAA.	Número de atividades do PAA propostas pela Associação de Pais.	Relatório de monitorização do PAA.	Integrar, em cada ano letivo, pelo menos três atividades propostas pela Associação de Pais no PAA.
4.3 Comunicação externa	4.3.1 Melhorar a divulgação das atividades do Agrupamento.	Número de atividades divulgadas.	Redes sociais do Agrupamento Página institucional	Aumentar, em pelo menos 5 %, o número de atividades divulgadas, em cada um do 2.º e 3.º anos de implementação do Projeto Educativo (valor de referência a apurar no 1.º ano de implementação do PE).

Eixo IV – Comunidade

Prioridade	Objetivo	Indicador	Fonte de verificação	Meta
4.4 Reconhecimento da comunidade	4.4.1 Valorizar o reconhecimento institucional do Agrupamento junto da comunidade envolvente.	Número de distinções e certificações obtidas. (linha de base: 5 distinções / certificações)	Registos institucionais: selos e certificados emitidos pelas entidades competentes.	Obter, até ao final do triénio, pelo menos 2 novas distinções ou certificações institucionais.
	4.4.2 Melhorar a satisfação da comunidade educativa em relação à escola.	Grau de satisfação dos alunos, do pessoal docente, do pessoal não docente e dos pais e encarregados de educação.	Questionários.	Alcançar, no final do triénio, um grau de satisfação da comunidade educativa igual ou superior a 90 %.
4.5 Envolvimento em iniciativas locais e nacionais.	4.5.1 Reforçar a participação ativa do Agrupamento em iniciativas locais ou nacionais.	Número de iniciativas locais ou nacionais em que o Agrupamento participa. Número de alunos participantes em iniciativas locais ou nacionais, em representação do Agrupamento.	Relatório final do PAA.	Participar em, pelo menos, 5 iniciativas locais ou nacionais. Alcançar, em cada ano letivo, a participação de, pelo menos, 50 alunos em iniciativas locais ou nacionais, em representação do Agrupamento.

V. Projeto Educativo e Projeto Curricular de Escola

O PE constitui o documento orientador fundamental que define a visão, a missão, os valores, as prioridades e as linhas de ação definidora da atividade da escola, estabelecendo os eixos estratégicos e as prioridades que enquadram a sua intervenção educativa. Neste enquadramento, o Projeto Curricular de Escola, reformulado em cada final de ano letivo, assume-se como o documento orientador que materializa, a nível organizacional, curricular e pedagógico, o PE.

É no Projeto Curricular de Escola que se concretizam as opções estratégicas definidas, por via da oferta educativa e gestão curricular; da prestação do serviço educativo; das estruturas técnico-pedagógicas; da avaliação; da articulação vertical e horizontal das aprendizagens, bem como da ligação à comunidade.

O PE e o PCA constituem um conjunto articulado e coerente, garantindo que a visão estratégica do Agrupamento se concretiza de forma consistente e monitorizável, contribuindo para a melhoria contínua do serviço educativo e dos resultados alcançados.

VI. Monitorização e Avaliação do PE

A aprovação, o acompanhamento e a avaliação do PE são da competência do Conselho Geral (CG).

A monitorização do PE será assegurada através de um sistema estruturado de acompanhamento contínuo, numa periodicidade anual / trianual, tendo como principais responsáveis a Diretor/a, o Conselho Pedagógico (CP) e a Equipa de Avaliação Interna (EAI).

No decurso das avaliações anuais, haverá lugar para momentos de reflexão, nos quais serão analisados os resultados alcançados e definidas, se for o caso, novas metas.

A divulgação dessa avaliação deve ser partilhada com a comunidade educativa.

VII. Disposições finais

Vigência

Este Projeto Educativo consagra a orientação educativa do Agrupamento de Escolas de Alfena para o triénio 2026/2029.

Formas de Divulgação

Disponibilização, para consulta, em formato papel, em cada uma das bibliotecas.

Colocação, em formato PDF, na página do Agrupamento.

Aprovação

Este documento entra imediatamente em vigor após aprovação pelo Conselho Geral.

Documento aprovado em reunião de Conselho Geral de 21 de julho de 2026

A Presidente do Conselho Geral,

Isabel Maria Cipreste Leal de Médicis Tovar

VIII. Siglas

AE – Aprendizagens Essenciais

AE – Associação de Estudantes

AEC – Atividades de Enriquecimento Curricular

AFC- Autonomia e Flexibilidade Curricular

APASVA - Associação de Pais Alunos de S. Vicente de Alfena

ASE – Ação Social Escolar

AVA – Associação Viver Alfena

BE – Biblioteca Escolar

CAA – Centro de Apoio à Aprendizagem

CEB- Ciclo Ensino Básico

CEA – Complemento Educação Artística

CMV – Câmara Municipal de Valongo

CNE – Conselho Nacional de Educação

CG – Conselho Geral

CP – Conselho Pedagógico

CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

CT – Conselho de Turma

DAC – Domínio de Autonomia Curricular

DE – Desporto Escolar

EAI – Equipa Avaliação Interna

EB – Escola Básica

EE – Encarregado de Educação

ENEC – Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania

EMAEI – Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

EI – Educação Inclusiva

EP- Ensino profissional

EPE – Educação Pré-Escolar

EQAVET – Quadro de Referência Europeu de garantia de qualidade de Educação e Formação Profissionais

ES – Ensino Secundário

FCT - Formação em contexto de trabalho

JF – Junta de Freguesia

PADDE - Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

PASEO – Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória

PAA – Plano Anual de Atividades

PCE – Plano Cultural de Escola

PCE – Projeto Curricular de Escola

PE – Projeto Educativo

PEI - Programa Educativo Individual

PES - Promoção e Educação para a Saúde

PIT – Plano Individual de Transição

PCA – Projeto Curricular do Agrupamento

PNA – Plano Nacional das Artes

PNL – Plano Nacional de Leitura

RBE – Rede de Bibliotecas Escolares

RI – Regulamento Interno

RTP – Relatório Técnico Pedagógico

SPO – Serviço de Psicologia e Orientação

TIC – Tecnologias Informação e Comunicação

TGEI – Técnico de Gestão de Equipamento Informático

TSCR - Técnico de Sistemas de Computação e Rede